**Introdução:** A morte súbita pós parada cardiorrespiratória (PCR) é considerada um problema de saúde pública. Estima-se que a cada um minuto e meio uma pessoa morre em decorrência da PCR, totalizando o falecimento de 720 pessoas, por dia. Destaca-se que, a maioria dessas ocorrências é no espaço extra-hospitalar. Porém, de acordo com estudos, o atendimento pré-hospitalar juntamente com as compressões torácicas aumenta até quatro vezes a chance de sobrevida do indivíduo, quando realizadas com qualidade. Logo, investir na capacitação da comunidade sobre conhecimentos básicos acerca da ressuscitação cardiopulmonar, é de elevada importância (SARAIVA; COSTA; SOLIANI). **Objetivo(s):** Descrever a elaboração de bonecos de garrafa pet para capacitação sobre RCP. **Método:** Trata-se de um discurso descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por membros da Liga Acadêmica de Suporte de Vida do Tapajós (LASVITA). O processo de confecção dos bonecos de RCP ocorreu no primeiro semestre de 2019, na Universidade do Estado do Pará – Campus Santarém. Concomitante a isso, é importante frisar que o intuito da construção desses bonecos foi o de gerar materiais pedagógicos para serem utilizados na educação participativa sobre RCP, para a comunidade. Os materiais utilizados para a confecção dos bonecos foram: garrafa PET, camisetas, esponja e materiais de costura (linha e agulha). **Relato da experiência:** Para a criação dos bonecos foi realizada de início uma reunião com membros da liga e seus orientadores para decidir os materiais que seriam necessários e a forma de confecção. Nesta reunião foi decidido que os bonecos seriam feitos com esponjas, garrafas PET, e camisas, todos esses materiais reutilizáveis. Após período para adesão dos materiais foi realizada uma oficina de confecção com os ligantes, onde todos puderam participar da criação dos bonecos. Durante a elaboração tomou-se cuidado para que os bonecos possuíssem características semelhantes à de um tórax humano. Ao final da oficina foram construídos 20 bonecos, e todos foram testados e aprovados pelos os orientadores da liga. Verificou-se que os bonecos possuíam eficiência para a simulação de RCP, bem como, notou-se a facilidade e o custo-benefício destes, visto que podem ser construídos e utilizados pela sociedade em geral, com a finalidade de ensinar e aprender. **Conclusão:** o uso de bonecos para o treinamento de RCP é um excelente meio de simular as habilidades necessárias para reverter um quadro de parada cardiorrespiratória. No entanto, os valores desses objetos no mercado não são compatíveis com o orçamento da maioria das instituições de saúde, o que causa algumas barreiras no ensino dessas técnicas por falta de equipamento. Incentivar a produção de bonecos com materiais alternativos é de grande relevância, pois assim é possível confeccionar números consideráveis de simuladores com materiais que seriam destinados ao lixo, e utilizá-los para o ensino de pessoas que estarão capacitadas para reconhecer e agir em um momento de emergência. O objetivo da confecção dos bonecos, é utilizá-los para as aulas práticas da LASVITA e em suas atividades de extensão para comunidade, pois com esses equipamentos será permitido associar teoria e prática.